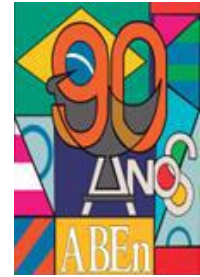


CARTA DE BRASÍLIA DA ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Aprovada em plenária final do **I COLÓQUIO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL**, em 29 de outubro de 2016, Brasília.

O **I COLÓQUIO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL** sob o tema central: **A Enfermagem no cuidado em saúde mental: reflexão de Práticas e Saberes no contexto das Políticas Públicas**, aconteceu entre os dias 28 e 29 de outubro do ano de 2016, na cidade de Brasília. O **I COLÓQUIO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL**, integrou as atividades do 68º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM. Teve como objetivo principal agregar a comunidade da enfermagem em saúde mental para reflexão dos seguintes eixos temáticos: a enfermagem no cuidado em saúde mental no contexto da assistência, do ensino e da pesquisa e da gestão; construção Histórica da enfermagem em saúde mental e a enfermagem no cuidado em saúde mental no contexto das políticas públicas no Brasil. Como fruto destes dias de reflexões traremos as propostas dos grupos de discussão sob os seguintes eixos: assistência, ensino e pesquisa e gestão, que após aprovadas em plenária final, constitui a presente carta. Solicitamos que esta carta em sua íntegra componha a Carta de Brasília do 68º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Saúde Mental – (CBEEn).



Posicionamento dos participantes da plenária final do I Colóquio Brasileiro de Enfermagem em Saúde Mental

- 1) Nos posicionamos em defesa do SUS e contra a PEC 241 (Câmara) e PEC 55 (Senado), manifestando nosso compromisso enquanto Enfermeiros da área de Saúde Mental em defesa do estado democrático de direito;
- 2) Os enfermeiros reunidos no 68º CBEn e I Colóquio Brasileiro de Saúde Mental solicitam nomeação imediata de coordenador (a) Nacional de Saúde Mental implicado com o processo de Reforma Psiquiátrica e luta antimanicomial;
- 3) Nos posicionamos contra a contratação de comunidades terapêuticas, que não atendem a legislação vigente.

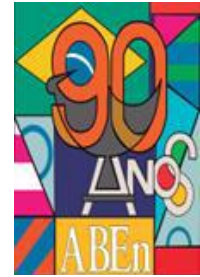
Propostas:

- Propor a criação de espaços de fala, escuta e suporte para os profissionais de enfermagem, com o objetivo de lidar com suas angústias e demandas nos espaços de trabalho.
- A criação de um grupo de trabalho para a discussão do Processo de Enfermagem em saúde mental e implantação de cursos de atualização sobre essa temática, articulado pelo Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental (DEPSM – ABEn) com as seções ABEn em todo o Brasil.
- Promover discussão sobre a temática do cuidado da enfermagem, com



enfoque na qualidade dos registros, abordagem clínica e o exercício da enfermagem no campo da saúde mental.

- Criar espaços de reflexão para os desafios da atuação do enfermeiro em saúde mental no mercado de trabalho privado.
- Propor mudanças na formação da enfermagem no ensino superior e médio, no que diz respeito a saúde mental, tendo como enfoque a obrigatoriedade da exposição do aluno à experiência nos cenários da saúde mental.
- Propor a realização de oficinas regionalizadas para gestores de serviços, com o objetivo de construir diretrizes para a criação de espaços de estudo, capacitação e treinamento regulares nos serviços (Dispositivos da RAPS).
- Propor pesquisa nacional sobre a realidade/avaliação do ensino, de graduação e Pós-Graduação.
- Propor pesquisa nacional sobre a realidade dos programas de extensão em saúde mental e atenção psicossocial.
- Propor pesquisa sobre o perfil docente e do trabalhador de enfermagem em saúde mental no Brasil.
- Construir recomendações que orientem o ensino e a prática de enfermagem em saúde mental.
- Propor discussões acerca da lógica produtivista nos programas de pós-graduação. Enfatizar estudos da prática profissional da enfermagem, com o objetivo de diminuir as lacunas e aproximar as universidades dos serviços.
- Divulgação de boas práticas em saúde mental.
- Sistematização e pesquisa de práticas relacionadas à evidência do cuidado de enfermagem em saúde mental.
- Fortalecer as políticas e as práticas de saúde mental na atenção básica e as populações vulneráveis (Mulheres, LGBT, etc.).
- Avaliar as práticas nos serviços de saúde mental com vistas a manter os



princípios da Reforma Psiquiátrica.

- Encaminhar esta carta com caráter emergencial ao Conselho Nacional de Saúde e Ministério da Saúde.
- Ratificar a 4ª Conferência Nacional de Saúde Mental e a 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental por articulação da ABEn-Nacional, Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental-ABEn.